



## NOTA DE IMPRENSA

### NOVAS CRIAS DE LINCE NASCIDAS NO CAMPO

Foram detetadas as primeiras ninhadas de lince nascidos em 2018, na área de reintrodução do Vale do Guadiana.

A ninhada da fêmea Mirandilla é constituída por quatro crias detetadas por foto-armadilhagem. Esta fêmea já foi reprodutora em 2017 e admite-se que, em 2018, tenha acasalado com Navarro, um macho de dois anos, já nascido em liberdade e com quem partilha uma parte do território. Confirmando-se esta paternidade, será o primeiro caso de reprodução de um lince já nascido no Vale do Guadiana e estaremos assim em presença de uma segunda geração da espécie, nascida no campo, em território português.

Também confirmada pela equipa de seguimento do ICNF, é a ninhada de Malva, novamente com quatro crias, com aspeto robusto e saudável, captado pelas câmaras de vídeo dispostas no terreno. A paternidade desta ninhada deve pertencer a Mundo, um macho oriundo da área de Doñana. Garantindo-se assim um fluxo genético entre a população de lince de Doñana e a do Vale do Guadiana.

As crias de ambas as ninhadas devem ter nascido há cerca de dois meses, idade com que iniciam explorações com a progenitora na área exterior à toca.

Jacarandá, uma fêmea de seis anos, a primeira a estabilizar território no concelho de Mértola, teve este ano quatro crias, aumentando o total de crias confirmadas no campo para 12.

Este ano – 2018 - espera-se ainda a confirmação de que mais 5 fêmeas possam ter-se reproduzido com sucesso e que o número de crias venha a atingir os 20 animais. Durante 2016 e 2017 nasceram um total de 16 crias, em meio selvagem, na área de reintrodução do Vale do Guadiana.

O ICNF faculta a todos os cidadãos a possibilidade de se envolverem neste acontecimento, votando nos nomes que serão atribuídos a estas crias, através do portal <http://areasprotegidas.icnf.pt/lince/>.

A reintrodução de lince-ibérico em Portugal está enquadrada no projeto transnacional LIFE Iberlince (LIFE<sup>+</sup>10/NAT/ES/000570), o qual, com as sucessivas confirmações de reprodução em meio natural, consolida um dos seus objetivos, o de ser conseguido o estabelecimento de populações estáveis e viáveis da espécie na Península Ibérica. O lince-ibérico é uma espécie emblemática e “chapéu” dos ecossistemas mediterrânicos e a sua conservação e a gestão associada do seu habitat, permitem a preservação de muitas outras espécies da flora e da fauna, constituindo também uma oportunidade de promover o desenvolvimento dos territórios onde ocorre.



ICNF, 21 de maio de 2018